

Desafio DIO Prática de Testes Manuais Funcionais

Tatiane Martell

- 1) Plano de fluxo de trabalho de desenvolvimento e do ciclo de vida do bug:
 - 1. Planejamento
- Reunião Inicial: Definição dos requisitos e criação de user stories.
- Estimativa de Esforço: Avaliação do tempo e recursos necessários.

2. Desenvolvimento

- Codificação: Implementação das funcionalidades conforme as user stories.
- Revisão de Código: Revisões periódicas para garantir qualidade e aderência aos padrões.

3. Testes

- Criação de Casos de Teste: Desenvolvimento de casos de teste baseados nos requisitos.
- Execução dos Testes: Realização de testes manuais e automáticos.
 - o **Testes Funcionais**: Verificação das funcionalidades (caixa-preta).
 - Testes Não Funcionais: Verificação de desempenho, segurança, etc.

4. Revisão e Ajustes

- Correção de Bugs: Identificação e correção de problemas encontrados durante os testes.
- Revalidação: Novos testes para garantir que os bugs corrigidos não reintroduziram problemas.

5. Deploy

- Preparação do Ambiente: Configuração do ambiente de produção.
- Implantação: Liberação da nova versão no ambiente de produção.
- Monitoramento: Acompanhamento para garantir estabilidade e desempenho.

6. Manutenção

- Suporte Contínuo: Resolução de problemas reportados pelos usuários.
- Atualizações: Implementação de melhorias e novas funcionalidades conforme necessário.

Ciclo de Vida do Bug

- 1. Identificação:
 - o Bug é encontrado e reportado.
- 2. Registro:
 - o Bug é registrado no sistema de gerenciamento.
- 3. Análise:
 - o Bug é analisado e priorizado.
- 4. Correção:
 - Desenvolvedores corrigem o bug.
- 5. **Teste**:
 - o Correção é testada para verificar eficácia.
- 6. Fechamento:
 - Bug é fechado se resolvido com sucesso.
- 7. Reabertura (se necessário):
 - o Bug é reaberto se ainda existir.